

Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde através de um projeto de extensão (PETAÚDE): relato de experiência

Strengthening Permanent Health Education through an extension project (PETAÚDE): experience report

Natália Viana Isoldino

Fisioterapeuta; Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP),
Jacarezinho, PR, Brasil;
E-mail: nataliaviana1225@gmail.com; ORCID: 0009-0007-7980-8270

Larissa Victória Branco

Fisioterapeuta; Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP),
Jacarezinho, PR, Brasil;
E-mail: larissabrancofisio@gmail.com; ORCID: 0009-0004-4374-1375

Igor Calixto da Silva

Fisioterapeuta; Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR,
Brasil;
E-mail: Igor.calixto18@uel.br; ORCID: 0009-0006-5583-1903

Tiago Tsunoda Del Antonio

Fisioterapeuta; Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP),
Jacarezinho, PR, Brasil;
E-mail: tiagodantonio@uenp.edu.br; ORCID: 0000-0003-4473-026X

Michelle Moreira Abujamra Fillis

Fisioterapeuta; Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP),
Jacarezinho, PR, Brasil;
E-mail: michelle.fillis@uenp.edu.br; ORCID: 0000-0002-7457-3229

Contribuição dos autores: NVI, LVB e ICS contribuíram para o delineamento do estudo, a coleta e análise dos dados e escrita e revisão final do manuscrito. TTDA e MMAF atuaram como supervisores da pesquisa, auxiliando em todas as etapas, inclusive na revisão final do manuscrito. Todos se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Fontes de financiamento:
Próprio.

Recebido em: 12/03/2024

Aprovado em: 07/10/2025

Editor responsável: Roger
Flores Ceccon

Resumo: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo primordial a formação de profissionais da área da saúde com elevado nível de qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica. O PET-Saúde foi implementado na cidade de Jacarezinho-Paraná, contemplada pelo Ministério da Saúde, conduzido pela Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e instituído pela Portaria Interministerial Nº 421, no dia 3 março de 2010. O presente relato de experiência é fruto de uma ação voltada à integração de ensino-serviço que se baseou nas necessidades encontradas pela equipe de saúde pública, expressa pelos dados coletados através da aplicação de formulário adaptado sobre a qualidade de vida no trabalho. A ação buscou o fortalecimento da educação permanente em saúde (EPS) através de capacitações e atualizações para os profissionais de saúde, a fim de facilitar o enfrentamento de problemas encontrados no cotidiano dos profissionais. O projeto proporcionou aos alunos bolsistas e voluntários experiências interprofissionais e diversos conhecimentos, favorecendo os alunos não só na graduação, mas na prática e rotina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), buscando sempre a melhoria na saúde e educação permanente.

Palavras-chave: Educação continuada; Educação em saúde; Conhecimento; Promoção da Saúde.

Abstract: The primary objective of the Education through Work for Health Program (PET-Health) is to train health professionals with a high level of technical, scientific, technological and academic qualifications. This program was implemented in the city of Jacarei, Paraná, by the Ministry of Health, led by the Secretariat for Work Management and Health Education and instituted by Interministerial Ordinance No. 421, on March 3, 2010. This experience report is the result of an action aimed at integrating teaching and service, which was based on the needs encountered by the public health team, as expressed by the data collected through the application of an adapted form on quality of life at work. This action sought to strengthen permanent education in health through training and updates for health professionals, to make it easier for them to deal with problems encountered in their daily lives. The project provided scholarship students and volunteers with interprofessional experiences and a wealth of knowledge, benefiting students not only as undergraduates, but also in their practice and routine in

the Basic Health Units, always seeking to improve health and continuing education.

Keywords: Education, Continuing; Health education; Knowledge; Health Promotion.

INTRODUÇÃO

A Atenção Básica representa um conjunto integrado de ações, tanto no âmbito individual quanto coletivo, que engloba a promoção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, bem como a prevenção de agravos. Essas intervenções são realizadas no primeiro nível de atenção do Sistema de Saúde, e seu desenvolvimento é orientado por práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas¹.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo primordial a formação de profissionais da área da saúde com elevado nível de qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica². Este processo de formação é fundamentado em valores como o espírito crítico, a cidadania e a função social da educação superior, seguindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PET-Saúde foi implementado na cidade de Jacarezinho-Paraná (PR), contemplada pelo Ministério da Saúde, conduzido pela Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e instituído pela Portaria Interministerial Nº 421, no dia 3 de março de 2010.

O presente programa, possui enfoque na integração do ensino, pesquisa e extensão, pilares da Universidade, com a realidade vivenciada nos serviços de saúde, oportunizando qualificação e aprimoramento prático das competências de profissionais da saúde, docentes das universidades e de alunos dos cursos de graduação na área da saúde, promovendo uma maior autonomia e experiências enriquecedoras para todos os participantes. Um dos objetivos do programa é a troca de conhecimentos no trabalho interprofissional e aperfeiçoamento para os profissionais da saúde e discentes através da utilização de materiais e conteúdos extracurriculares a fim de disseminar educação em saúde e aperfeiçoamento integral e de qualidade^{3,4}.

Com a finalidade de aprimorar o processo de promoção da integração entre ensino - serviço e comunidade como parte da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), o Ministério da Saúde, por meio da SGTES, lança em 2022, a 10ª edição do PET-Saúde, com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”.

O projeto aprovado, foi dividido em 4 eixos de ações relacionados à gestão e assistência em saúde, sendo: Eixo 1 - Gestão: Integração Ensino-Serviço: Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde (EPS) que busca realizar o estreitamento das relações entre gestores, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); eixo 2 - Gestão: Entrelaçamentos na Rede Saúde Mental que tem como objetivo o estabelecimento de um fluxograma da rede de saúde, bem como a estimulação da apropriação de suas potencialidades dos indivíduos atuantes e envolvidos no projeto para lidar com situações do cotidiano. O eixo 3 – Assistência: Cuidados às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e Covid Longa que procura realizar a Implantação de um serviço interprofissional para atendimentos e desenvolvimento de um protocolo de avaliação funcional e programa de fisioterapia/atividade física em grupo; eixo 4 – Assistência: Atenção Ao Desenvolvimento Infantil e Saúde Bucal Organização do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o acompanhamento periódico e sistemático do crescimento e desenvolvimento das crianças, identificação e gerenciamento das alterações no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) de crianças (0 a 5 anos).

As atividades realizadas pelos alunos constituíram-se de ações que buscavam promover educação em saúde, para a população, acadêmicos e profissionais da área da saúde, visando o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada.

A promoção da saúde é uma área que exige constante inovação nas formas de transmissão e disseminação de informações, especialmente em um contexto de diversidade de públicos e desafios de acesso à informação⁵.

Partindo dessa premissa, foi traçado um plano para atingir as metas estabelecidas pelo grupo para promover uma capacitação de forma positiva. Visto que o meio digital é a forma mais usual de informação atualmente, foi

criado *podcast* na plataforma *spotify*, para complementar a formação dos profissionais atendidos, com temáticas semelhantes as apresentadas nas oficinas. Era incentivado que os episódios do *podcast* fossem escutados previamente ou no decorrer do mês, de forma a enriquecer as discussões e atividades propostas durante as oficinas. Esse formato garante que o aprendizado seja integrado e que os profissionais possam refletir sobre os temas em diferentes contextos, potencializando o impacto das capacitações, ao combinar *podcasts* com as oficinas, o projeto visa criar uma sinergia entre teoria e prática, permitindo que os participantes possam tanto se aprofundar em conteúdos teóricos por meio dos *podcasts* quanto experimentar e vivenciar esses conhecimentos nas oficinas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os conhecimentos obtidos pelo programa PET-Saúde e estimular a formação de aprendizagem voltado para o fortalecimento das ações de ensino-serviço e comunidade como instrumento para a qualificação dos serviços de saúde de acordo com as suas necessidades e a iniciação do trabalho interprofissional para os estudantes de graduação.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com intuito de descrever aspectos vivenciados pelos discentes e docentes participantes do eixo 1 do PET-Saúde durante o período de 1 de agosto de 2022 a 30 de julho de 2023, na oportunidade de um projeto de extensão. Participaram profissionais da saúde, professores e alunos de distintas áreas (enfermagem, psicologia, educação física, fisioterapia e odontologia), de modo que distribui os participantes em tutores, preceptores, estudantes bolsistas e estudantes voluntários, dessa forma, contando com 15 indivíduos. Todo o relato baseia-se nas atividades prestadas no Centro de Ciências da Saúde (CCS) na UENP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como parte inicial do projeto, uma reunião inicial com toda a equipe foi realizada com a finalidade de organização e apresentação dos eixos do projeto aos participantes bolsistas e voluntários e, cada um foi alocado em um dos quatro eixos de atuação.

Após a divisão dos eixos, foi realizada uma reunião inicial com os integrantes do Eixo 1. Durante essa reunião, houve uma breve apresentação entre os membros, seguida pela definição dos objetivos que seriam traçados para fortalecer a integração de ensino-serviço. Essa estratégia foi fundamental para o fortalecimento da EPS, pois permitiu que o processo de aprendizagem fosse diretamente relacionado às práticas cotidianas dos profissionais de saúde.

As atividades foram planejadas para complementar e aprimorar o ensino e as capacitações dos profissionais de saúde das UBS de Jacarezinho-PR. As oficinas, como a dinâmica de acolhimento ao paciente realizada no início de março, tinham como objetivo promover reflexões e discussões práticas, permitindo que os funcionários compartilhem suas experiências e identifiquem áreas de melhoria no atendimento.

Após a distribuição das responsabilidades, a atividade avançou conforme o planejamento, com reuniões realizadas nas UBS, incluindo a USF Vila São Pedro I - Irmã Margarida, USF Aeroporto I - Dr. Domingos Modena, USF Aeroporto II - Dr. Domingos Modena, e USF Vila Setti - João Belo Neto, com o intuito de apresentar o projeto à comunidade. Durante as visitas, foram coletadas informações pessoais dos funcionários e aplicados questionários para avaliar a qualidade de vida no trabalho.

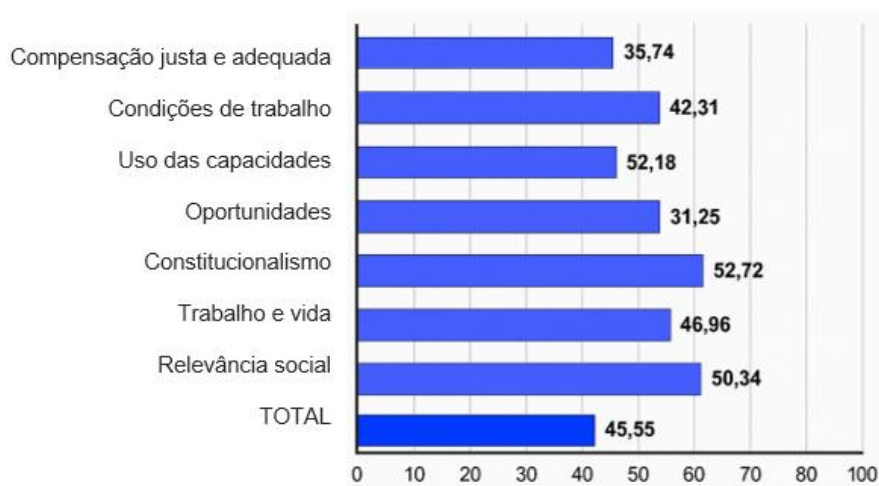
O questionário utilizado foi uma Adaptação do Modelo de Walton para a Qualidade de Vida no Trabalho⁶, sendo disponibilizado via *Google Forms* aos profissionais, contando com uma divisão em oito domínios: compensação justa e adequadas, condições de trabalho, uso de suas capacidades, oportunidades, interação social, constitucionalismo, relação de trabalho e ocupação na vida além de questões sobre necessidades do campo de atuação.

As respostas dos funcionários foram coletadas e discutidas entre os participantes do eixo 1, para definição de quais as melhores estratégias para atender as queixas registradas no formulário. No total, foram registradas 69 respostas, ilustradas em Figura 1 e Figura 2, o qual evidenciaram que os profissionais se sentiam desqualificados em relação à informática, além de não se sentirem capacitados no seu ambiente de serviço para realizar suas

funções e que precisavam de atualizações em alguns temas relacionados à saúde. Ao fim da reunião e com a averiguação dos resultados, a equipe decidiu que a realização de eventos, reuniões e capacitação dos funcionários seria essencial para um ambiente de trabalho mais harmônico.

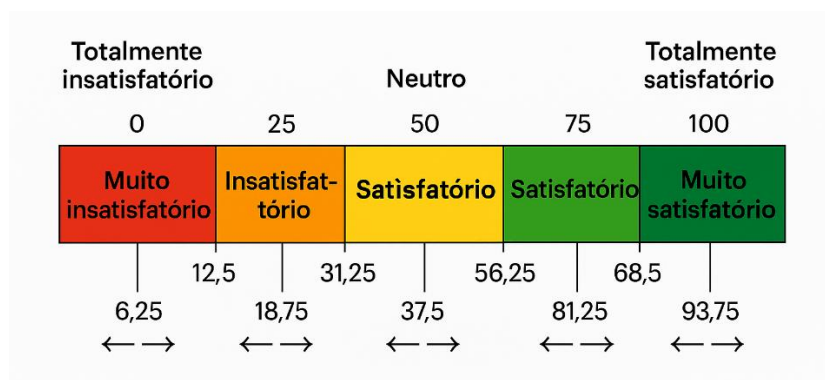
Sobre os Domínios da Adaptação do Modelo de Walton para a Qualidade de vida no trabalho e do questionário total respondido pelos profissionais de saúde das UBS Vila São Pedro I - Irmã Margarida, Aeroporto I - Dr. Domingos Modena, Aeroporto II - Dr. Domingos Modena e Vila Setti - João Belo Neto, foi possível observar uma baixa autopercepção da qualidade de vida no emprego o que indicou a necessidade da criação de métodos que capacitassem os profissionais afim de promover um melhor ambiente de trabalho.

Figura 1. Resultados dos Domínios da Adaptação do modelo de Walton para a qualidade de vida no trabalho e do questionário Total.



Fonte: Produzido pelos autores.

Figura 2. Resultados dos Domínios da Adaptação do modelo de Walton para a qualidade de vida no trabalho e do questionário Total.



Fonte: Produzido pelos autores.

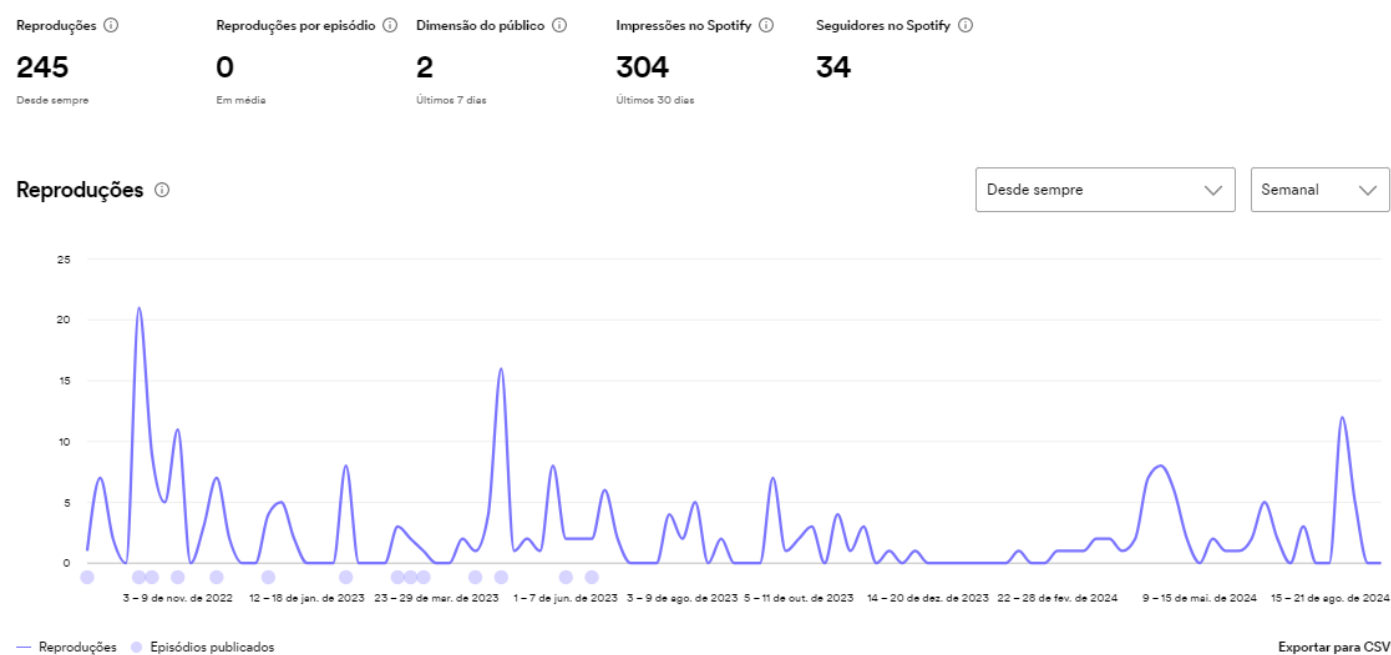
As oficinas em saúde promovidas pelo PET-Saúde contribuíram diretamente para a capacitação prática dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), oferecendo espaços de diálogo, troca de experiências e simulações de situações cotidianas enfrentadas em campo. Nessas atividades, os profissionais aprofundaram seus conhecimentos sobre temas prioritários do território, discutiram estratégias de abordagem comunitária e desenvolveram habilidades de comunicação, escuta ativa e planejamento em saúde. Além disso, as oficinas favoreceram o fortalecimento do trabalho em equipe, o que se reflete em ações mais integradas e resolutivas.

Os *podcasts* foram desenvolvidos como uma ferramenta educacional adicional, proporcionando acesso a informações especializadas sobre temas relevantes na área da saúde. A proposta é que, ao escutarem os podcasts, os profissionais adquiram conhecimentos atualizados e aprofundados, que podem ser aplicados em suas práticas diárias e discutidos nas oficinas subsequentes. Essa combinação de oficinas presenciais e conteúdo digital permite um aprendizado mais dinâmico e contínuo, reforçando os conceitos abordados e estimulando a capacitação.

Os *podcasts* educativos produzidos no âmbito do projeto funcionaram como uma ferramenta de reforço teórico e atualização constante. Com episódios curtos, objetivos e acessíveis por dispositivos móveis, os podcasts permitem que os ACS revisitem conteúdos discutidos nas oficinas, conheçam novas abordagens e mantenham-se informados sobre diretrizes e políticas públicas de saúde. A possibilidade de escutar durante deslocamentos ou nos intervalos de trabalho contribui para a adesão dos agentes e para a incorporação contínua de saberes em sua prática cotidiana.

Assim, foram criadas ações de prevenção e promoção com o auxílio das tecnologias e mídias digitais com temas persistentes em saúde. Ao todo, o *podcast* conta com 16 episódios com diferentes temáticas em promoção e prevenção em saúde, e conta com a participação de profissionais da área de cada tema discutido, na Figura 3 é possível observar o número de reproduções em todo o período de vigência do projeto.

Figura 3. Reproduções de episódios do *podcast*



Fonte: Fornecido pela plataforma *Spotify*.

Em setembro de 2022, o grupo realizou oficinas de capacitação nas quais foram apresentadas plataformas de cursos online. Com o apoio dos bolsistas participantes, os ACS inscreveram-se em cursos para aprimorar suas habilidades e agregar conhecimento. O objetivo foi desenvolver estratégias resolutivas para enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS e profissionais de odontologia, apresentando diretrizes para melhorias.

Ainda no mês de setembro houve uma participação dos membros do eixo em um evento realizado na Praça Rui Barbosa da cidade de Jacarezinho-PR, onde foi feito material de entrega para a população e orientações sobre formas de prevenção ou amenização do estresse no ambiente de trabalho e a importância de uma qualidade de sono, exercícios físicos, tempo de lazer entre outros. Paralelo a isso os alunos bolsistas do curso de odontologia realizaram o primeiro *podcast* com o tema “Saúde Mental no profissional da Saúde” com participação da Dra. Laís da Mata Rizzi Lopes Pinheiro, psicóloga do município de Jacarezinho-PR.

Em outubro, mês de conscientização do câncer de mama, foram promovidas palestras para conscientização e atualização de profissionais e pacientes sobre a temática.

Rodas de conversa foram desenvolvidas para expor as formas multidisciplinares de apoio e cuidado de pacientes com câncer de mama. Todas as informações transmitidas visavam demonstrar a importância não só do tratamento, mas também da prevenção deste câncer aos profissionais e pacientes. Para finalizar as ações deste mês, oficinas foram realizadas para apresentar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) e as suas diretrizes para os coordenadores do eixo via plataforma *online*. O segundo episódio do *podcast* teve como temática “Câncer de mama e autoestima” e contou com participação da psicóloga Priscila Margarete Tossi como entrevistada. Ainda em outubro, foi lançado o terceiro episódio do *podcast* com tema “setembro Amarelo: a importância dos exercícios físicos na saúde mental”, como entrevistado o psicólogo Leonardo Pestillo de Oliveira respondeu alguns questionamentos sobre o tema.

No mês de novembro foi iniciado uma reunião para decidir a temática que seria realizada. Após o planejamento do presente mês, foi feito feedback sobre as oficinas anteriores, a fim de apontar as evoluções e o que poderia ser melhorado para as oficinas seguintes. Foi planejado a oficina referente ao novembro azul sobre “Estratégias de abordagem sobre a saúde do homem”, que contou com a presença de uma psicóloga para abordar o tema proposto e a importância do exame de próstata apresentando uma forma diferente para lidar com o público-alvo. O incentivo dado traz a prevenção e a detecção para o tratamento precoce do câncer de próstata. Os *podcasts* realizados em novembro abordaram os seguintes temas: “Autoexame da mama” e “Exame da Próstata: preconceito e estigma” com a participação da enfermeira Estela de Souza Gonçalves e o psicólogo José Francisco Silva, respectivamente. Finalizando o mês de novembro, aconteceram as apresentações de trabalho submetidos no Encontro de Integração da UENP de relato de experiência do programa PET-Saúde.

O mês de dezembro foi iniciado com uma reunião mensal para traçar as metas e atividades do mês, onde foi decidido a criação de *folders* e a sua divulgação por meio da rede social para garantir maior visibilidade. Os *folders* divulgaram o tema referente ao mês “dezembro vermelho”, onde foram confeccionados a partir do embasamento científico atualizado. Os *folders* foram enviados para os profissionais que os utilizaram como meio de conscientização para a população que poderia aderir durante o atendimento clínico nos centros de saúde local. Foi realizada também uma reunião via *google meet* para definir o planejamento do mês de janeiro, o qual foi decidido que os alunos bolsistas deveriam realizar um curso obrigatório sobre Hanseníase e outros dois cursos opcionais sem tema definido. Por fim, houve o sexto episódio do *podcast* com o tema “Prevenção ao HIV/AIDS”, que teve como convidada a enfermeira Ana Carolina Souza de Lima, formada pela UENP.

Iniciando as atividades do ano de 2023, janeiro foi marcado pela realização cursos, onde a principal temática abordada foi o seguinte tema: “Hanseníase na atenção primária o cuidado integral em hanseníase” da plataforma Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA SUS) e Fiocruz.

Os outros dois temas poderiam ser escolhidos entre os seguintes: “Autocuidado em saúde e a literacia para a promoção da saúde e a prevenção de doenças crônicas na atenção primária à saúde (APS)”, “Ensino remoto caminhos e conexões”, “Biossegurança”, “Trabalho com grupos na atenção básica”, “Introdução ao acolhimento”, “Educação mediada por tecnologias na prática”, “Modalidades de ofertas educacionais com tecnologias” e “Docência e elaboração de materiais didáticos em cursos mediados por tecnologia”. As capacitações dos cursos foram necessárias e pertinentes para as formações de oficinas seguintes.

Concluindo o mês, o PET-Saúde em parceria com a SMS de Jacarezinho e a 19ª Regional de Saúde do Paraná realizou uma capacitação com o objetivo de reunir os profissionais da saúde, sendo estes, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas. O objetivo era aprimorar conhecimentos sobre a temática e capacitar para a realização de diagnóstico e tratamento de pacientes com Hanseníase.

Em fevereiro, foi realizado a primeira reunião do mês para decidir novas oficinas para os próximos meses. Os *podcasts*, retrataram o assunto hanseníase, sendo o tema: “Hanseníase: sintomas, diagnóstico e tratamento” com a entrevistada Dra. Mariana Pirajá Genta, dermatologista em Londrina, e “Hanseníase: avaliação neurológica e reabilitação” com a convidada Dra. Michelle Fillis, formada em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Em março, foi concretizada a primeira parte da palestra de acolhimento ao paciente onde participaram vinte funcionários das UBS de Jacarezinho-PR, que expressaram suas opiniões e constatações em relação ao acolhimento no local em que trabalham, por meio de uma dinâmica proposta pelos professores responsáveis pelo eixo 1. No primeiro *podcast* de março, foi discutido o tema “Leucemia: sintomas, diagnóstico e tratamento” e trouxeram como convidada a Dra. Suelen Stallbaum, médica hematologista formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). O segundo *podcast* do mês de março abordou o tema “Câncer de colo de útero: causas, diagnóstico e tratamento”, onde foi chamada a Dra. Patrícia Roberta De Vicente Binda, ginecologista formada em medicina pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). O terceiro e último *podcast* de março obteve o tema: “Leucemia:

doação de medula óssea” com a Doutora Giovanna Ghelfond, médica hematologista.



No mês de abril, foi realizado evento no Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE-UENP) de capacitação de primeiros socorros para os ACS com Marcos Antônio Coelho, bombeiro aposentado, onde foi abordado os seguintes assuntos: introdução de como agir na prática, desengasgo adulto e infantil, verificação de pulso, boca a boca, massagem cardíaca, convulsão e salvamento aquático. Além disso, no mês de abril houve a continuação da atividade, finalizando a oficina de acolhida. O primeiro *podcast* de abril teve a temática “O exame Papanicolau”, com a convidada Dra. Ana Paula Farago, médica ginecologista, já o segundo *podcast* do mês trouxe o tema “Higiene Bucal para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)”, com a Dra. Bruna Carmo, cirurgiã dentista, pós-graduada em odontopediatria. Por fim, o último *podcast* do mês de abril relatou o tema: “Uma visão geral sobre o TEA” com a requisitada Dra. Estéfani Ortiz, neuropediátrica referência em TEA e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

No mês de maio, foi realizada a reunião em que foi descrito formas e estratégias para melhorar a demanda nas UBS citadas pelos ACS sobre desenvolvimento motor infantil, além disso na reunião foram analisados os melhores dias e horários para oficina com este tema. Foi realizado o evento na praça Rui Barbosa com a temática “Meio Ambiente e reciclagem” pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, contando com a participação de escolas municipais, estaduais e particulares. Nesse evento, os alunos apresentaram para o público o Banner do PET-Saúde exposto em uma área da praça. No mesmo mês houve uma última reunião no CCS sobre a palestra com tema do desenvolvimento motor infantil e foi decidido que os alunos de fisioterapia ficariam responsáveis por um caso clínico que seria apresentado para os ACS, o público-alvo do evento.

Em junho, iniciou-se a preparação para o evento “Pré-parto”, “Parto” e “Pós-parto”. Ademais, os discentes bolsistas trabalharam em conjunto nos atendimentos de crianças com alunos participantes do projeto de extensão de Desenvolvimento Motor Infantil (DEMI) e com o eixo 4 também do PET-Saúde. Além disso, foram publicados também *podcasts* com tema

“Desenvolvimento motor: fatores alimentares” com a convidada Luciana Carvalho, nutricionista pediátrica e “Desenvolvimento motor: Visão geral” com a convidada Angélica Yumi Sambe, Residente em Reabilitação Física - Especialista em fisioterapia neurológica, na UENP. Concluindo o mês com a oficina sobre desenvolvimento motor infantil com os ACS de Jacarezinho-PR no campus CCS-UENP.

Todos os resultados coletados foram feitos através da plataforma online *Google forms*, após todas as atividades realizadas. Melhores resultados foram coletados dos profissionais da saúde envolvidos. Esta melhora na qualidade dos serviços trouxe benefícios à comunidade. Os profissionais estavam satisfeitos com o projeto dando sempre um feedback bom, sempre solícitos referente às falas e discussões realizadas por toda equipe. As atividades contaram com participação de vinte e três profissionais da UBS do Bairro Aeroporto, seis da Vila Setti, e dez do Dom Pedro Filipak além de trinta ACS de outras UBS da cidade de Jacarezinho-Paraná. Em relação aos resultados, indicam a aquisição de conhecimento, principalmente em relação ao sistema de saúde. Percebe-se que o fortalecimento de vínculos entre acadêmicos e profissionais de saúde possibilita a troca de experiências e a disseminação do conhecimento.

Finalizando as atividades, foi produzido em outubro um material para o COAPES, onde no último dia do mês foi apresentado em uma reunião via *Google Meet* com todos os eixos do projeto. Este material aponta os direitos e deveres das partes que o competem, ou seja, a UENP e a Secretária Municipal de Saúde de Jacarezinho - PR, a partir disso este documento foi avaliado pelo departamento jurídico de ambas as instituições, sendo aprovado por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporcionou aos participantes, tanto bolsistas quanto voluntários, experiências interprofissionais enriquecedoras e uma ampla gama de conhecimentos. Isso favoreceu os alunos não apenas durante a graduação, mas também na prática e na rotina das UBS, sempre com o objetivo de melhorar a saúde e promover a educação permanente. Os ACSs e outros profissionais envolvidos também tiveram a oportunidade de

adquirir novas experiências e aprimorar o aprendizado já obtido no ambiente de trabalho.

Além disso, a aplicação do questionário para orientar as atividades permitiu identificar uma baixa percepção da qualidade de vida desses profissionais em seu ambiente de trabalho, destacando como o projeto de extensão contribuiu positivamente para esse aspecto. No entanto, uma limitação deste estudo é o seu caráter extensionista, o que impede a divulgação de dados de participantes que não fazem parte do projeto.

É importante ressaltar a necessidade de criar pesquisas que mapeiem esses profissionais no contexto do SUS, com o objetivo de incentivar a implementação de métodos capazes de promover melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Costa W da GA, Maeda ST. Repensando a Rede Básica de Saúde e o Distrito Sanitário. Saude Debate. 2001 [citado 26 jan. 2024];25(57):15-29.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. 2008 [acesso em 26 jan. 2024]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portariainterm1802260808.pdf>
3. Barcellos RM, Melo LM, Carneiro LA, Souza AC, Lima DM, Rassi LT. Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás. Trab Educ Saude [Internet]. 2020 [citado 27 jan. 2024];18(2). doi:10.1590/1981-7746-sol00260.
4. Rodrigues AÁ, Juliano IA, Melo ML, Beck CL, Prestes FC. Processo de interação ensino, serviço e comunidade: a experiência de um PET-Saúde. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2012 [citado 26 jan. 2024];36(1 suppl 2):184-92. doi:10.1590/s0100-55022012000300027.
5. Buss PM, Hartz ZM, Pinto LF, Rocha CM. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). Cienc Amp Saude Colet [Internet]. 2020 [citado 23 abr. 2025];25(12):4723-35. doi:10.1590/1413-812320202512.15902020.
6. Adaptação do modelo de Walton para avaliação da qualidade de vida no trabalho | Boletim Fiep – on-line [Internet]. 19 de abril de 2013. Disponível em: <https://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/3448>